

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da manhã

Class.: 42

Data: 03.12.83

Pg.: _____

Sob protestos, índios deixam a sede da Funai

Eles preferem que o posto seja
fechado, a continuar como está

Os quase 300 índios que ocuparam quarta-feira a Ajudância da Funai de Araguaína decidiram deixar a cidade, embora o presidente do órgão, Otávio Ferreira Lima, que esteve lá ontem, tenha se recusado a substituir o chefe do posto local. Otávio esteve reunido com os índios durante quase seis horas, mas não se chegou a um acordo.

Diante do impasse, o presidente da Funai ameaçou desativar a ajudância, caso ela não fosse desocupada. Revoltados, os próprios índios fecharam o posto e levaram a chave, alegando que "ele não resolve nada mesmo". O delegado Wilker Célio da Silva reassumiu o cargo de chefe, mas sua função não será considerada legítima pelas tribos. Ontem à noite, os índios se reuniram para estudar formas de ampliar a mobilização em defesa das suas

reivindicações, entrando em contato com outras tribos.

Depois de deixar a sede da ajudância, a maioria dos índios ficou hospedada na Casa do Índio, por não ter condições de voltar para suas aldeias, próximas aos municípios de Itacajá, Tocantópolis, Miracema e Xambioá, no extremo Norte do Estado.

Em comunicado distribuído à imprensa, a Assessoria de Comunicação da Funai diz que "a situação caracterizou-se mais grave por haver servidores da própria Fundação pintados como índios, demonstrando a mesma animosidade". Diz ainda que as questões não puderam ser resolvidas na hora por serem muito amplas, envolvendo outros órgãos, e que a Funai continuará dando assistência àquela região, embora os índios a tenham dispensado.